

## **VISÃO DO ACADÊMICO SOBRE OS CUIDADOS DO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

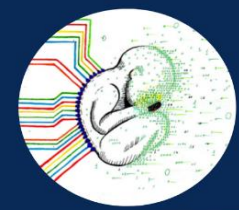
Cibeli Dantas de Souza<sup>1</sup>, Cinthia Stroher<sup>1</sup>, Isadora Fernandes Andrade<sup>1</sup>, Yasmin Cortizo Prieto<sup>1</sup>, Mauricio Barbosa Ferreira<sup>2</sup>, Danila Malheiros Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina – UNIFIMES (e-mail: [cibelidantas\\_ac@yahoo.com.br](mailto:cibelidantas_ac@yahoo.com.br))

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: (X) Extensão ( ) Pesquisa

O perfil demográfico do Brasil aponta para o aumento da estimativa de vida da população, em 2018 a expectativa de vida do brasileiro aumentou para 76,3 anos <sup>(1)</sup>. Concomitantemente, há maior necessidade de amparo a essa população idosa, com a procura por Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI<sup>(2)</sup>. Sendo que, o funcionamento das ILPI devem atender critérios deliberados pela Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 283, a fim de reduzir riscos à saúde<sup>(3)</sup>. Com isso, buscou-se identificar a rede de profissionais a disposição dos idosos da Unidade de Acolhimento Bezerra de Menezes em Mineiros – GO e as principais comorbidades presentes nos idosos. O trabalho é resultado de uma pesquisa de extensão de campo descritiva, na Instituição de Longa Permanência Bezerra de Menezes, no período de 2020, ao qual fora quantificado a equipe multiprofissional da saúde, o espaço físico, os idosos e suas comorbidades. Relata-se a presença de 47 idosos, sendo 28 homens – de 58 a 91 anos; 19 mulheres – de 38 a 103 anos. Quanto às comorbidades, nos homens há maior incidência de doenças cardiovasculares com 71,42%, seguido das doenças mentais – 46,42% e doenças endócrinas - 25%; nas mulheres há maior apresentação das doenças mentais com 55,55%, seguido de doenças endócrinas e cardiovasculares 36,84% cada. Além disso, 18 internos são cadeirantes e 2 acamados. Quanto a equipe multiprofissional da saúde, há 01 fisioterapeuta – de segunda a sexta no período matutino; 01 Educadora Física – 3 vezes na semana; 10 cuidadoras – turnos de 12h/36h; 8 técnicas de enfermagem – turno de 12/36h; 01 enfermeira, e visitas médicas duas vezes na semana, realizadas em conjunto com as atividades do internato do Centro Universitário de Mineiros. Sabe-se que a ILPI é destinada a idosos a partir de 60 anos, no entanto, pela necessidade do município de acolhimento de pacientes com deficiência mental, física ou em situação de vulnerabilidade, a atenção fora estendida a dois pacientes do sexo masculino e cinco pacientes do sexo feminino com idade inferior a 60 anos. Para os cuidados aos internos, a RDC estipula um cuidador para cada 20 idosos com Grau de Dependência I; para Grau de Dependência II, um cuidador para cada 10 idosos, e para Grau de Dependência III, um cuidador para cada 6 idosos. Para as atividades de lazer, um profissional com graduação para cada 40 idosos, com carga horária de 12 horas por semana<sup>3</sup>. Com isso, comparando com os funcionários do quadro, evidencia-se a limitação de cuidadores tendo em vista a grande quantidade de cadeirantes, assim como a falta de atividades voltadas para o lazer e o exercício físico. De tal forma, induz a um aumento do sedentarismo, debilidade física, perda da autonomia, dependência, carência e não menos importante o



distanciamento social<sup>4</sup>. Por conseguinte, constata-se que há um espaço físico capaz de comportar a quantidade de internos, porém necessita-se de mais cuidadores aumentando a vigilância e suporte, como também, adequar atividades que convertam a ociosidade e o rápido definhamento dos internos.

**Palavras-chave:** Idosos, Instituição de longa permanência, Rede de profissionais.

Referências:

- (1) IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018**. 2019. Disponível em: <https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018.html>. Acesso em: 19 set. 2020.
- (2) FAGUNDES, K. V. D. L et al. Instituições de longa permanência como alternativa no acolhimento das pessoas idosas. **Revista de Salud Pública**, Colômbia, v. 2, n. 19, p. 210-214, mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsap/2017.v19n2/210-214/>. Acesso em: 19 set. 2020
- (3) BRASIL. RDC nº 283 de 26 de setembro de 2005. Dispõe sobre normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_283\\_2005\\_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df). Acesso em: 19 set 2020.
- (4) PORTO, C.C. **Semilologia médica**. 7. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.